



Perfil Laboral de Indígenas Warao em Belém e Ananindeua (PA)

O Perfil Laboral dos Indígenas Warao residentes em Belém e Ananindeua é um dos produtos elaborados no Projeto “Povo das águas: trabalho, participação e meios de vida”, desenvolvido pelo Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), em parceria com o Alto Comissariado das ações Unidas para Refugiados (ACNUR). Nesta publicação apresentamos informações populacionais, educacionais e trabalhistas de refugiados indígenas Warao em idade ativa para o trabalho, que residem nos dois municípios.

O levantamento foi realizado entre os meses de julho e outubro de 2021, por meio de oficinas de mapeamento laboral por grupos familiares, em que cada indivíduo narra sua trajetória de deslocamento da Venezuela até o Brasil com ênfase nas experiências de trabalho e formação.

Esta publicação tem como objetivo contribuir para a produção de conhecimento sobre os Warao e subsidiar a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas a esse público, no Pará.

REFUGIADOS E MIGRANTES INDÍGENAS EM BELÉM E ANANINDEUA



Cerca de **605** indígenas Warao vivem em Belém e Ananindeua



Estão em **08** comunidades **05** em Belém e **03** em Ananindeua



261 adultos (46,19%) em idade ativa para o trabalho

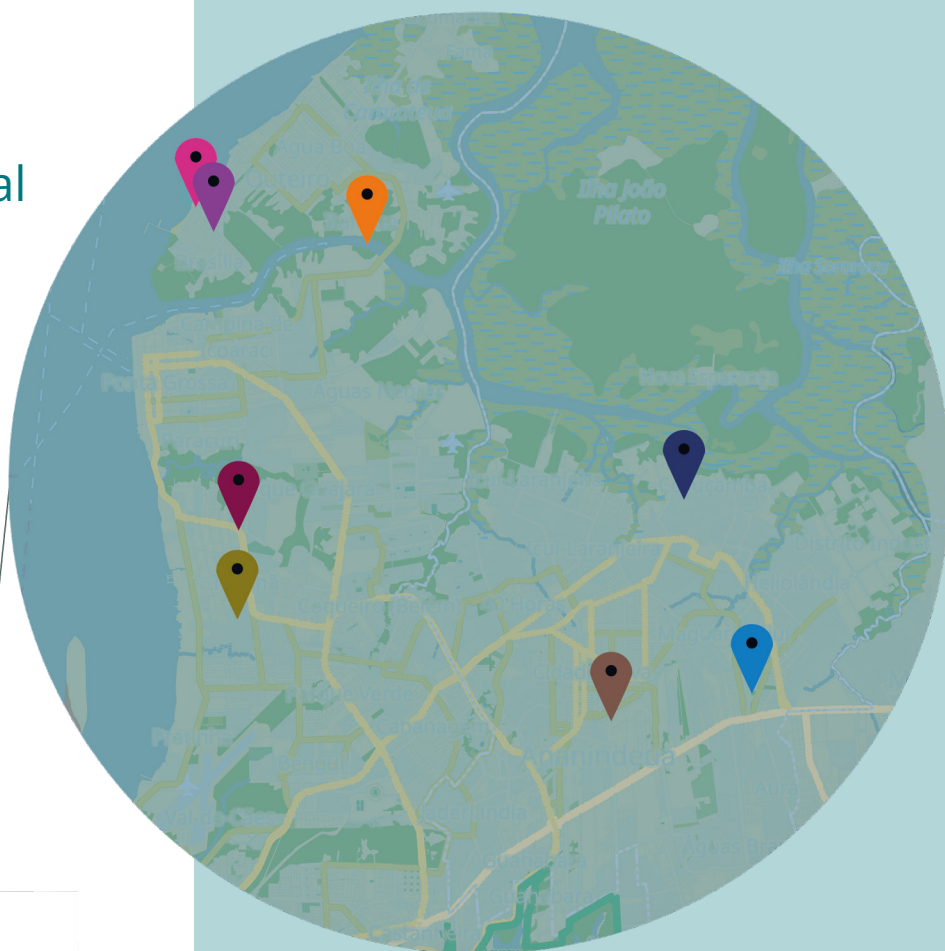


53,26% homens



46,74% mulheres

O mapeamento do perfil laboral foi realizado com **142 indígenas** distribuídos entre as **08 comunidades** de **Belém e Ananindeua**, representando **54,1%** do total de adultos.



- Beira Mar (Distrito de Outeiro - Belém)
- Prosperidade (Distrito de Outeiro - Belém)
- Itaiteua (Distrito de Outeiro - Belém)
- Tapanãzinho (Belém)
- EA Tapanã (Belém)
- Curuçambá (Ananindeua)
- Levilândia (Ananindeua)
- Distrito Industrial (Ananindeua)

Imagem 1 – Localização das comunidades Warao em Belém e Ananindeua



DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Dentre os participantes do levantamento, destaca-se o maior número de pessoas entre **20 e 24 anos**, total de **31** (21,8%); seguido dos **adultos de 35 a 39 anos**, **30 pessoas** (21,1%) e os **indígenas de 40 a 44 anos**, **15 pessoas** (10,06%).

Os mais **jovens**, entre **18-19 anos**, são **09 pessoas** (6,3%); enquanto que os **idosos acima de 60 anos** são **08 pessoas** (5,6%).

Quadro 1 - Número de pessoas conforme faixa etária

Faixa etária	Frequência	Percentual
18-19	9	6,3
20-24	31	21,8
24-29	13	9,2
30-34	30	9,2
35-39	13	21,1
40-44	15	10,6
45-49	14	9,9
50-54	6	4,2
55-59	3	2,1
60-65	8	5,6
Total	142	100,0

Fonte: IEB, 2021.



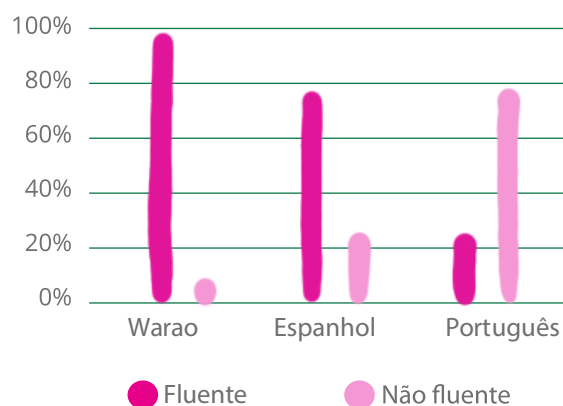
DOMÍNIO DE IDIOMAS

Com relação ao domínio de idiomas, constata-se que 140 pessoas (98,6%) têm domínio da língua Warao e somente 2 pessoas (1,4%) não possuem. Com relação ao domínio do espanhol, há 108 pessoas (76,6%) fluentes e 34 (23,94%) não fluentes, o que significa dizer que só falam a língua Warao. Sobre o idioma português, 32 (22,5%) pessoas são fluentes e 110 (77,5%) não têm domínio do idioma.

Este panorama caracteriza um dos grandes desafios para inserção laboral dos indígenas, indicando que o ensino do português deve ser prioridade entre as ações voltadas a esse público.



Gráfico 1 – Domínio dos idiomas Warao, espanhol e português





ESCOLARIDADE

Os dados sobre escolaridade entre os Warao indicam a necessidade de ampliar o acesso à educação a esse público, com ações voltadas para a alfabetização, o letramento e a educação de jovens e adultos. Estas iniciativas devem ser estruturadas em harmonia com suas especificidades culturais. Devem também ser dialogadas com os indígenas, assegurando seu direito à participação, consulta prévia e protagonismo nos processos que os envolvem.

Gráfico 2 – Número de pessoas conforme a escolaridade

Número de indígenas	%
56 com ensino fundamental incompleto	39,4%
39 não alfabetizadas	27,5%
15 com ensino fundamental completo	10,6%
15 com ensino médio completo	10,6%
10 com ensino médio incompleto	7%
06 cursando ensino superior	4,2%
01 com ensino superior completo	0,70%



CAPACITAÇÃO E CURSOS

PROFISSIONALIZANTES

Dentre os participantes do levantamento, 104 pessoas (73,2 %) afirmaram nunca ter desenvolvido nenhuma capacitação ou curso profissionalizante, enquanto 38 (26,8%) afirmaram já ter realizado cursos e/ou capacitações profissionais. Dentre os 13 cursos citados, 12 foram realizados no Brasil.

Gráfico 3 - Realização de capacitações entre os Warao



Fonte: IEB, 2021.

Quadro 2 – Cursos de capacitação profissional realizados pela população Warao residindo em Belém e Ananindeua

Cursos	Frequência	Percentual
Comunicador indígena	4	13%
Corte e costura	4	13%
Cozinheira	4	13%
Informática	4	13%
Promotor de saúde	3	9%
Panificação	2	6%
Artesanato com garrafa pet	2	6%
EJA Warao	2	6%
Magistério	2	6%
Administração	2	6%
Serigrafia	1	3%
Artesanato com miçanga	1	3%
Sabão artesanal	1	3%
Total	32	100%

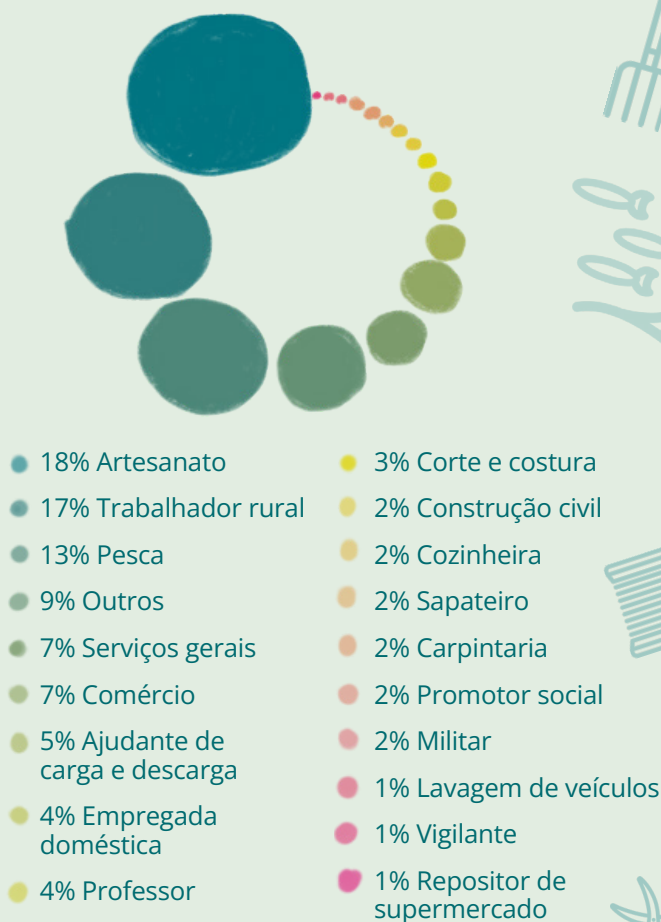
Fonte: IEB, 2021.

EXPERIÊNCIAS LABORAIS

Versatilidade e resiliência são características marcantes nas trajetórias de trabalho dos Warao. Os indígenas citaram **39 atividades** laborais desenvolvidas na Venezuela e no Brasil. Neste levantamento, destaca-se a diversidade das experiências relatadas e a relativa diminuição da inserção laboral no percurso de deslocamento.

Entre as atividades desenvolvidas na Venezuela mais citadas pelos indígenas estão o **artesanato**, o **trabalho rural** (na agricultura e em fazendas de criação de animais) e a **pesca**, atividades tradicionais do povo indígena Warao. Com menor incidência foram citadas, ainda, atividades como serviços gerais, comércio, ajudante de carga e descarga, trabalho doméstico, educação, entre outros.

Gráfico 04 – Modalidade de trabalho desenvolvidas pelos Warao na Venezuela



Fonte: IEB, 2021.

Profissões desempenhadas por indígenas no Brasil e na Venezuela.

- Artesanato
- Carpintaria
- Jardineiro
- Agricultura
- Promotor social
- Almojarife
- Agente de portaria
- Pedir dinheiro
- Serviços gerais
- Construção civil
- Cozinha
- Olaria
- Piloto de lancha
- Distribuição de alimentos
- Ajudante de carga e descarga
- Empregada doméstica
- Lavagem de veículos
- Catador de recicláveis
- Aux. de enfermagem
- Aux. administrativo
- Jornaleiro
- Professor
- Estudante
- Intérprete
- Cuidador de idosos
- Repositor de supermercado
- Trabalhador de fazenda
- Operador de caixa
- Aux. de sala de aula
- Corte e costura
- Aux. Operacional
- Barbeiro
- Comércio
- Militar
- Vigilante
- Sapateiro
- Frentista
- Açougueiro
- Pesca





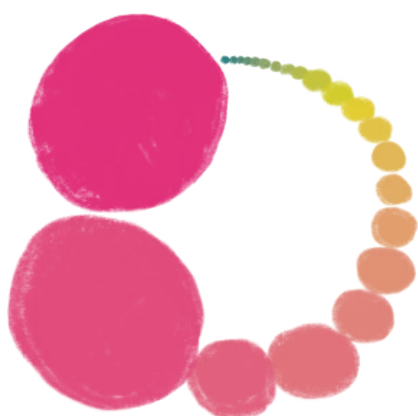
PERSPECTIVA DE INSERÇÃO LABORAL

Como expectativa de inserção laboral no Brasil, os indígenas indicaram 22 atividades. Dentre elas, **40 pessoas** (22,83%), a maioria mulheres, citaram o **artesanato** como principal expectativa de inserção laboral. **38 pessoas** (19,79%) citaram **serviços gerais** como atividade principal para inserção; em **terceiro lugar**, entre as atividades mais citadas para inserção, estão a **construção civil** e a **educação**, com **14 pessoas** (7,29%) cada.

Foram citados, ainda, trabalho doméstico, pesca, agricultura, corte e costura, entre outras atividades. Destacamos que houve um número expressivo de pessoas que ou não souberam opinar, ou afirmaram interesse em qualquer tipo de atividade laboral para inserção no mercado de trabalho no Brasil (23 pessoas, 16,2%). Observa-se o interesse dos indígenas por diversas áreas de trabalho e uma grande abertura a diferentes possibilidades de atividades laborais.



Gráfico 5 – Modalidades de trabalho/ocupação que desejam realizar no Brasil



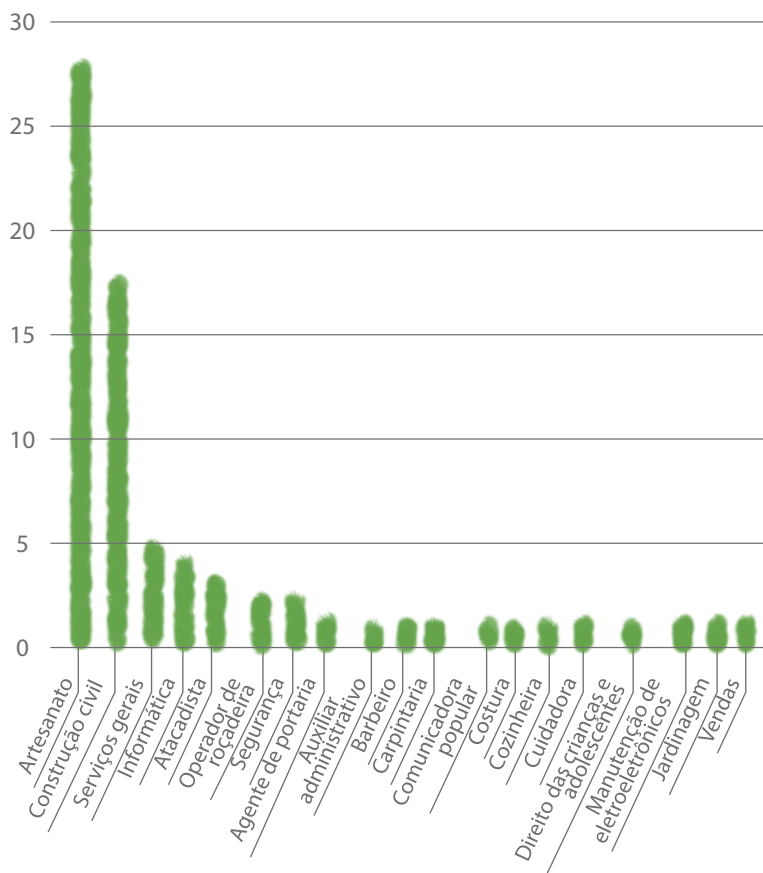
- 24% Artesanato
- 22% Serviços gerais
- 8% Construção civil
- 8% Professor
- 5% Empregada doméstica
- 5% Pesca
- 4% Agricultura
- 3% Corte e costura
- 3% Repositor de supermercado
- 2% Comércio
- 2% Cozinha
- 2% Ajudante de carga e descarga
- 2% Monitor
- 1% Segurança
- 1% Barbeiro
- 1% Carpintaria
- 1% Informática
- 1% Porteiro
- 1% Organização de eventos
- 1% Manutenção de eletro eletrônicos
- 1% Aux. administrativo
- 1% Lavagem de veículos

Fonte: IEB, 2021.

DEMANDAS POR CAPACITAÇÕES

Os Warao apresentam grande interesse no aprimoramento contínuo de habilidades laborais. Das **142 pessoas** entrevistadas, **73 pessoas** afirmaram ter interesse em participar de **cursos profissionalizantes** no Brasil com o objetivo de obter ou aprimorar habilidades para inserção no mercado de trabalho. Destacam-se o curso para aprimoramento de habilidades no campo do **artesanato**, citado por **28 pessoas**, e a **área da construção civil**, citada por **18 pessoas**, como os mais indicados pelos indígenas. Mas outras diversas possibilidades foram apontadas, como: serviços gerais, informática, atacadista, operação de roçadeira, segurança, agente de portaria, entre outros.

Gráfico 6 – Cursos de interesse da população Warao de Belém e Ananindeua



Fonte: IEB, 2021.

O **IEB** tem atuado junto aos Warao no sentido de contribuir com sua inserção socioproductiva através de levantamentos e diagnósticos sobre a questão laboral, orientação e qualificação dos indígenas para o mercado de trabalho local. Os dados apresentados neste Perfil têm subsidiado as ações de formação e os diálogos com o setor público e privado desenvolvidos pelo IEB no âmbito do Projeto “Povos das Águas – trabalho, participação e meios de vida”.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

COORDENAÇÃO GERAL

Ailton Dias
 Andreia Bavaresco
 Cloude Correa
 Elke Constanti
 Manuel Amaral Neto
 Maria José Gontijo

EQUIPE TÉCNICA

Lanna Peixoto
 Rafaela Ferreira
 Maura Moraes
 Daltro Paiva
 Marlise Rosa
 Rafael Diaz
 Raphael Castro

DIAGRAMAÇÃO

Livando Malcher

TRADUÇÃO

Larissa Stoner

